

PROJETO ÁGUA DE CHEIRO



Escola Santa Marcelina - Zona rural de Porto Velho - RO

Discentes: Maria Eduarda Barros Costa, Vitoria Kassia Silva e souza,

Orientador : Ygor Requenha Romano

e-mails: madubcosta2@gmail.com, ygorrequenharomano@gmail.com

victoriakassia82@gmail.com

COMO PODEMOS FACILITAR A APRENDIZAGEM?

Os métodos didáticos utilizados em sala de aula nem sempre são efetivos para todos os alunos. A meta deste projeto é otimizar a aprendizagem de conteúdos através da estimulação da memória olfativa utilizando águas aromatizadas.

Objetivos

- Usar a memória olfativa para aprimorar a aprendizagem dos alunos.
- Mostrar a importância das flores e da nossa região Amazônica.
- Levar conhecimento para nossas crianças.
- Compartilhar nossos conhecimentos científicos.
- Acessibilidade para pessoas alérgicas de colônias aromatizadas.

Hipóteses

- Ao introduzir um aroma durante o período de estudo dos alunos a memória olfativa irá contribuir para a retenção de conhecimento, ajudando os alunos em atividades avaliativas caso o mesmo aroma esteja presente no ambiente.
- Conscientizar os alunos sobre as flores e ervas aromáticas amazônicas.

O EXPERIMENTO

A água aromatizada será introduzida ao ambiente com finalidade que os alunos sintam o cheiro da fragrância enquanto estudam assim acionando a memória olfativa. Após as aulas das disciplinas, durante as atividades avaliativas será introduzido o mesmo aroma a sala de aula para que o cérebro faça a associação entre o cheiro e os conteúdos repassados aos alunos durante as aulas. Assim, teoricamente, os alunos irão lembrar grande parte de suas aprendizagens.

Conclusões

Os alunos que estavam expostos aos aromas durante as atividades avaliativas, demonstraram melhor desempenho, enquanto os demais alunos que não se expuseram, mostraram um menor desempenho nas atividades.

Assim, percebemos de fato que as essências aromáticas causaram um êxtase sensorial e afetivo levando os ao alcance total ou parcial do objetivo.

Referencias Principais:

O projeto : A Ciência das cores em flores do instituto MOCAM

A empresa Água de Cheiro

Eder Pires de Camargo, doutor em educação e professor do departamento de física e química da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)